

Mães, bebês e o estresse dos “chás”

Na real são uma fábrica de gerar ansiedade e gastos que raramente compensa ou alcança o objetivo de celebrar de verdade o bebê. É um momento que deveria ser de muita alegria, acaba contaminado pelo lado negativo dessas celebrações que trazem consequências sociais e ambientais mais graves do que imaginamos...

Chá de Revelação do Sexo – é, sem dúvida, uma das festas mais populares do momento. A ideia de descobrir o sexo do bebê em um grande evento de “surpresa” parece inofensiva à primeira vista.

Já vimos casos que saíram do controle, com fogos de artifício, explosões e fumaças coloridas que causaram acidentes sérios. E a necessidade de criar um “evento memorável” coloca pressão sobre os pais para planejar algo cada vez mais criativo e, claro, caro pois, para essas novas mães cheias de emoções, o céu vira o limite – ao contrário dos bolsos que continuam do mesmo tamanho...

Chá de Bebê – era o momento quando os pais recebem amigos que traziam presentes para o novo integrante da família. Hoje virou um mico: a lista de presentes, muitas vezes, inclui itens caros como carrinhos de bebê ou berços.

O que antes era uma festa para reunir amigos e familiares virou um grande negócio transformando o chá de bebê em um show de consumo que a maioria das famílias não têm condições de bancar.

Chá de Nome – uma ideia que está ganhando espaço e funciona como o Chá de Revelação, mas o foco aqui é anunciar o nome do bebê de forma especial. É só mais uma oportunidade para os pais ficarem ansiosos em criar um “momento único” que

impressiona os convidados e renda muitos likes nas redes sociais. Acredite: o desgaste emocional não compensa.

Assim como nos outros eventos, há a questão do impacto ambiental. São mais balões, mais plásticos, mais materiais descartáveis que, na maioria das vezes, acabam no lixo logo após a festa.

Chá de Fraldas – ainda é a versão mais prática dessas festas: os convidados levam fraldas para ajudar os pais a montarem um bom estoque. Mas é preciso manter a perspectiva e fazer uma reunião simples. É um chá e não um casamento: cafezinho, sucos, chá quente ou gelado e um ou 2 bolos dão conta do recado...

A verdade é que nem todo mundo precisa (ou deveria) seguir essas modas. É importante lembrar que, no meio de tudo isso, o que realmente importa é celebrar a chegada de uma nova vida de maneira significativa, sem exageros e sem pressões. Afinal, menos é mais, né?